

# TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DO BACK PAIN KNOWLEDGE AND BELIEFS SURVEY (BACKS) PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA

Leticia Amaral Corrêa<sup>1</sup>; Mark Hancock<sup>1</sup>; Stephanie Mathieson<sup>2</sup>; Leandro Nogueira<sup>3,4</sup>; Tatiane Munhoz<sup>5</sup>; Bruno Saragiotto<sup>5,6</sup>; Louise Acalantis<sup>3</sup>; Ben Darlow<sup>7</sup>; Simon French<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Macquarie University, <sup>2</sup>The University of Sydney, <sup>3</sup>Centro Universitário Augusto Motta, <sup>4</sup>Instituto Federal do Rio de Janeiro, <sup>5</sup>Universidade Cidade De São Paulo, <sup>6</sup> University of Technology Sydney, <sup>7</sup>University of Otago Wellington

## INTRODUÇÃO

A **dor lombar** é uma condição de saúde altamente prevalente e incapacitante em todo o mundo [1]. Um questionário para avaliar o **conhecimento e as crenças das pessoas sobre a dor lombar** foi desenvolvido recentemente na Austrália [2], mas **uma tradução para o português brasileiro ainda não está disponível**. A falta de adaptação transcultural adequada dos questionários é uma barreira para o desenvolvimento da pesquisa e da prática clínica sobre dor lombar em diferentes culturas [3].

## OBJETIVOS

Traduzir e adaptar o **Back pain Knowledge and beliefs Survey (BackKS)** para o **contexto brasileiro**.

## MÉTODO

Este estudo foi elaborado, conduzido e reportado conforme as diretrizes do grupo COSMIN.



### Sobre o questionário BackKS:

- Formado por **20 itens**, divididos em 2 fatores, com objetivo de avaliar **conhecimento e crenças sobre dor lombar** considerando as recomendações atuais baseadas em evidência.
- Cada item possui uma **escala Likert de 5 pontos**, variando de “**discordo totalmente**” a “**concordo totalmente**”.
- A pontuação total de BackKS varia entre **20 e 100 pontos**.

**Tradução do Inglês para o Português:** BackKS foi **traduzido** considerando as seguintes etapas - (1) duas traduções diretas independente, (2) síntese das traduções, (3) duas traduções reversas independente, (4) revisão do comitê de especialistas.

**Teste piloto:** A **validade de conteúdo** foi avaliada qualitativamente utilizando dois grupos focais incluindo 7 adultos com dor lombar e 8 profissionais de saúde para discutir o conteúdo da versão traduzida baseado na sua relevância, abrangência, e compreensibilidade.

A versão revisada após o teste piloto (BackKS-BR) foi aplicada de forma online para **208 participantes adultos com episódio autorreferido de dor lombar no último ano** com objetivo de avaliar as demais propriedades de medidas:

**Validade estrutural:** Análise fatorial confirmatória (AFC).

**Validade transcultural:** AFC multigrupo entre amostras do Brasil e Austrália.

**Validade de construto:** Teste de hipótese, Correlação de Pearson: correlação positiva moderada entre o BackKS-BR e o *Back Beliefs Questionnaire* (BBQ).

**Consistência interna:** Alfa de Cronbach.

**Confiabilidade: teste-reteste:** Coeficiente de correlação intraclassa [ICC(2,1)].

**Erro de medida:** Cálculo da menor mudança detectável.

## RESULTADOS

O comitê de especialistas avaliou as traduções diretas e reversas e a síntese das traduções e nenhuma inconsistência relevante foi encontrada. A versão traduzida discutida no teste piloto apresentou ótima validade de conteúdo após pequenos ajustes na descrição de alguns itens, para melhorar a compreensibilidade da versão brasileira pela população alvo (por exemplo: “manter-se” para “permanecer”, “atividades de rotina” para “atividades diárias”, “ser positivo” para “ser otimista”).

A estrutura de 2 fatores encontrada na versão original de BackKS foi confirmada e a AFC multigrupo apresentou invariância de medida aceitável para variância métrica ( $\Delta CFI=0.01$ ,  $\Delta RMSEA=0.002$ ).

O teste de Pearson confirmou nossa hipótese de validade de construto ( $r=0,59$ ).

A consistência interna, a confiabilidade, e a menor mudança detectável estão apresentadas na Tabela 1.

BackKS-BR	Consistência interna (alpha de Cronbach)	Confiabilidade [ICC(2,1) e 95% intervalo de confiança]	Menor mudança detectável
Fator 1	0.86	0.92 (0.87-0.95)	7.87
Fator 2	0.71	0.71 (0.57-0.81)	9.35
Escala total	0.84	0.91 (0.85-0.94)	11.09

Tabela 1 – Consistência interna, confiabilidade, e menor mudança detectável do BackKS-BR.

## DISCUSSÃO

O BackKS-BR foi traduzido e adaptado para ser utilizado pela população brasileira com dor lombar, seguindo as diretrizes COSMIN. O BackKS-BR apresentou resultados aceitáveis para propriedades de medida como validade estrutural, validade transcultural, validade de construto, consistência interna, confiabilidade teste-reteste e erro de medida. Além disso, por ser considerado de fácil compreensão e administração, exigindo cerca de 6 minutos para ser concluído, o BackKS-BR é aceitável e recomendado para uso em pesquisas e na prática clínica no Brasil.

A tradução do BackKS para ser utilizado no Brasil providencia um questionário de alta qualidade que pode ser utilizado para guiar clínicos e pesquisadores em tópicos a serem incluídos em uma intervenção de educação em dor para pacientes com dor lombar de forma individualizada.

As propriedades de medida do BackKS-BR apresentaram resultados semelhantes aos encontrados no estudo de desenvolvimento do questionário na Austrália [2]. Entretanto, valores encontrados para menor mudança detectável foram maiores na população brasileira e devem ser levados em consideração ao interpretar a pontuação do BackKS.

Por ter sido desenhado como um estudo transversal com teste-reteste e não ter sido aplicada nenhuma intervenção, não conseguimos avaliar a responsividade do BackKS-BR e estudos futuros deverão avaliar sua sensibilidade à mudança.

## CONCLUSÃO

O BackKS-BR foi traduzido e adaptado para o contexto brasileiro e demonstrou propriedades de medida adequadas. O uso do BackKS-BR é recomendado para fins de pesquisa e para a prática clínica no Brasil.

## REFERÊNCIAS

1. GBD Low Back Pain Collaborators. Global, regional, and national burden of low back pain, 1990-2020, its attributable risk factors, and projections to 2050: a systematic analysis of the Global Burden of Disease Study 2021. *Lancet Rheumatol.* 2023;5(6):e316-e29.
2. Corrêa LA, Hancock M, Mathieson S, Verhagen AP, Darlow B, Hodges P, et al. Back pain Knowledge Survey (BackKS): development and assessment of measurement properties. [Manuscript under review]. 2024.
3. Costa LOP, Maher CG, Latimer J. Self-Report Outcome Measures for Low Back Pain: Searching for International Cross-Cultural Adaptations. *Spine.* 2007;32(9):1028-37.